

INFLAÇÃO

Inflação por faixa de renda – Julho/2022

De acordo com os dados do Indicador Ipea de Inflação por Faixa de Renda, em julho, todas as classes de renda apresentaram deflação, com taxas variando entre -0,85% para o segmento de renda média e -0,34% para a classe de renda muito baixa (tabela 1). Após a incorporação deste resultado, no acumulado do ano, até julho, a inflação registra altas que variam de 4,60% (rendas média baixa e média alta) a 5,24% (renda alta).

De acordo com a desagregação por grupos, exposta na tabela 2, observa-se que, enquanto as deflações dos grupos transportes e habitação se constituíram nos principais pontos de alívio inflacionário, a pressão exercida pela alta do grupo alimentação e bebidas acabou limitando uma queda ainda mais acentuada da inflação, em julho, para todos os segmentos de renda pesquisados.

No caso dos transportes, as quedas de 15,5% da gasolina e de 11,4% do etanol explicam grande parte do recuo da inflação em julho, principalmente para as famílias de renda média, cujo peso deste item em suas cestas de consumo é relativamente maior que o observado nas demais faixas de renda. Deve-se registrar, ainda, que para as famílias de renda alta, parte deste alívio vindo dos combustíveis foi anulada pela alta de 8,0% das passagens aéreas. Em contrapartida, no caso do grupo habitação, o peso maior da energia elétrica e do gás de botijão no orçamento das famílias de renda mais baixa fez com que as quedas de 5,8% e de 0,36% nos preços destes itens proporcionassem um alívio maior para a inflação destas faixas de renda, em julho.

No entanto, a alta observada no grupo alimentação e bebidas impediu um recuo ainda mais significativo da inflação em julho, especialmente para as famílias de menor renda. De fato, mesmo diante da queda nos preços de produtos importantes como cereais (-0,61%), tubérculos (-15,6%), hortaliças (-4,9%), carnes (-0,21%) e pescados (-0,53%); os reajustes das aves e ovos (1,4%), dos farináceos (1,8%), dos panificados (2,0%) e, sobretudo, do leite (25,5%) explicam essa aceleração da inflação dos alimentos no domicílio, em julho. Nota-se ainda que, embora em menor intensidade, a alta dos preços do grupo despesas pessoais também impactou a inflação, em julho, principalmente para as faixas de renda mais altas, repercutindo os aumentos do cigarro (4,4%) e dos itens e serviços de recreação (1,3%).

Na comparação com o mesmo período do ano passado, observa-se um forte recuo da inflação, entre 2021 e 2022, para todas as classes de renda (gráfico 1). Para as famílias de renda mais baixa, essa queda veio, em grande parte, da melhora do grupo habitação, cujas reduções de 5,8% da energia elétrica e de 0,36% do gás de cozinha contrastam com as altas de 7,9% e 4,2%, observadas em julho de 2021,

Maria Andreia Parente Lameiras

Técnica de Planejamento e Pesquisa da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac) do Ipea.

maria-andreia.lameira@ipea.gov.br

Divulgado em 11 de agosto de 2022.

respectivamente. Já para as famílias de renda mais elevada, o principal fator explicativo da taxa de inflação mais baixa em julho de 2022 está, sobretudo, no comportamento do grupo transportes, refletindo não só a queda de 14,2% dos combustíveis, em 2022 – ante taxa positiva de 1,2%, em 2021 –, mas também a desaceleração das passagens aéreas, cuja alta recuou de 35,2%, para 8,0%, em julho de 2021 e 2022.

Como resultado desta deflação generalizada, registrada em julho de 2022, no acumulado em doze meses, todas as classes de renda registraram desaceleração inflacionária na comparação com o mês de junho (gráfico 2). Em termos absolutos, enquanto a faixa de renda média-alta aponta a menor inflação acumulada em doze meses (9,7%), a faixa de renda alta é a que registra a maior alta no período considerado (10,5%).

Os dados desagregados, descritos na tabela 3, revelam que, para as famílias de renda mais baixa, a maior pressão inflacionária nos últimos doze meses reside no grupo alimentação e bebidas, impactada pelas altas expressivas de diversos segmentos, como: farinhas e massas (20,0%); tubérculos (36,5%); hortaliças (27,2%), frutas (35,4%), leite e derivados (41,2%), aves e ovos (18,1%), panificados (18,2%) e óleos e gorduras (23,9%). Para as famílias de renda mais alta, os pontos de pressão estão, sobretudo, no grupo transportes, refletindo os aumentos dos combustíveis (7,2%), além da alta no transporte por aplicativo (49,8%), das passagens aéreas (77,7%) e dos automóveis novos (17,5%).

TABELA 1
Inflação por faixa de renda
(Em %)

	Variação mensal			Variação acumulada	
	Mai./22	Jun./22	Jul./22	Ano	12 meses
IPCA	0,47	0,67	-0,68	4,77	10,1
Renda muito baixa	0,29	0,61	-0,34	5,07	10,4
Renda baixa	0,40	0,63	-0,50	4,95	10,1
Renda média-baixa	0,47	0,62	-0,82	4,60	10,0
Renda média	0,59	0,70	-0,85	4,68	10,0
Renda média-alta	0,62	0,72	-0,82	4,60	9,7
Renda alta	0,93	0,98	-0,42	5,24	10,5

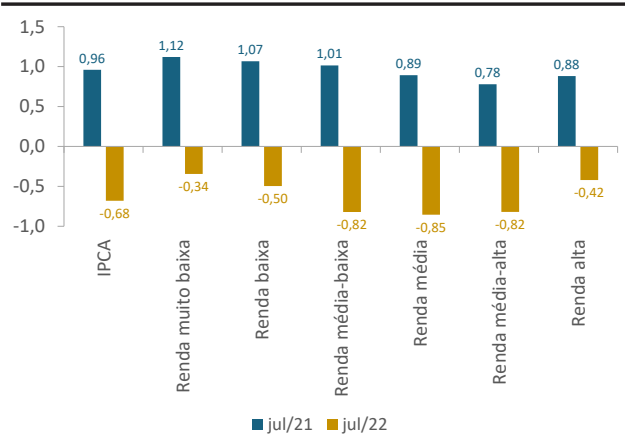
Fonte e Elaboração: Grupo de Conjuntura da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac) do Ipea.
Obs.: IPCA – Índice de Preços ao Consumidor Amplo.

TABELA 2
Inflação por faixa de renda - Contribuição por grupos
(Em p.p.)

	IPCA	Renda muito baixa	Renda baixa	Renda média-baixa	Renda média	Renda média-alta	Renda alta
Inflação Total	-0,68	-0,34	-0,50	-0,82	-0,85	-0,82	-0,42
Alimentos e bebidas	0,28	0,41	0,44	0,32	0,30	0,22	0,21
Habituação	-0,16	-0,28	-0,24	-0,20	-0,14	-0,09	-0,05
Artigos de residência	0,00	0,01	0,01	0,01	0,00	0,00	0,00
Vestuário	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,02
Transportes	-1,01	-0,64	-0,87	-1,11	-1,21	-1,19	-0,87
Saúde e cuidados pessoais	0,06	0,03	0,04	0,04	0,06	0,08	0,09
Despesas pessoais	0,11	0,08	0,09	0,08	0,10	0,12	0,18
Educação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comunicação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

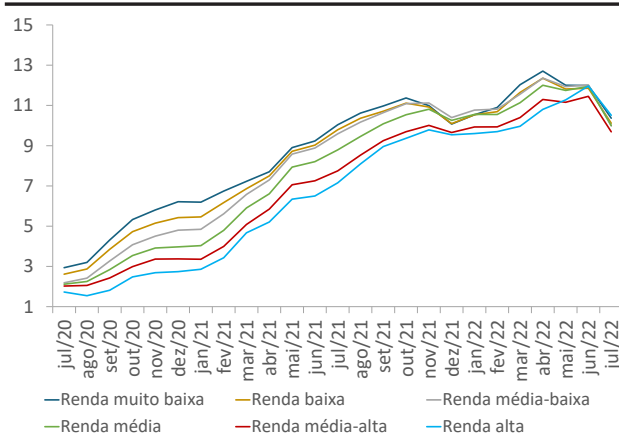
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

GRÁFICO 1
Inflação por faixa de renda: variação mensal
 (Em %)



Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

GRÁFICO 2
Inflação por faixa de renda: variação acumulada em doze meses
 (Em %)



Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

TABELA 3
Inflação por faixa de renda: contribuição por grupos (acumulado em doze meses)
 (Em p.p.)

	IPCA	Renda muito baixa	Renda baixa	Renda média-baixa	Renda média	Renda média-alta	Renda alta
Inflação Total	10,07	10,37	10,12	9,98	10,01	9,69	10,51
Alimentos e bebidas	3,08	4,28	3,83	3,39	2,81	2,39	1,79
Habitação	0,70	1,27	1,16	1,00	0,82	0,83	0,66
Artigos de residência	0,51	0,71	0,58	0,54	0,43	0,35	0,31
Vestuário	0,72	0,75	0,73	0,75	0,67	0,59	0,53
Transportes	2,81	1,32	1,78	2,28	3,19	3,43	4,68
Saúde e cuidados pessoais	0,91	1,17	1,12	1,00	0,84	0,70	0,56
Despesas pessoais	0,78	0,48	0,54	0,60	0,74	0,85	1,23
Educação	0,38	0,23	0,21	0,25	0,36	0,38	0,62
Comunicação	0,18	0,15	0,16	0,17	0,15	0,16	0,11

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac) do Ipea.

TABELA 4
Faixas de renda mensal domiciliar

Faixa de renda	Renda domiciliar (R\$ jan./2009)	Renda domiciliar (R\$ jan./2022)
1 - Renda muito baixa	Menor que R\$ 900,00	Menor que R\$ 1.726,01
2 - Renda baixa	Entre R\$ 900,00 e R\$ 1.350,00	Entre R\$ 1.726,01 e R\$ 2.589,02
3 - Renda média-baixa	Entre R\$ 1.350,00 e R\$ 2.250,00	Entre R\$ 2.589,02 e R\$ 4.315,04
4 - Renda média	Entre R\$ 2.250,00 e R\$ 4.500,00	Entre R\$ 4.315,04 e R\$ 8.630,07
5 - Renda média-alta	Entre R\$ 4.500,00 e R\$ 9.000,00	Entre R\$ 8.630,07 e R\$ 17.260,14
6 - Renda alta	Maior que R\$ 9.000,00	Maior que R\$ 17.260,14

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac) do Ipea.

Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac):

Marco Antônio Freitas de Hollanda Cavalcanti (Diretor)
Francisco Eduardo de Luna e Almeida Santos (Diretor Adjunto)

Corpo Editorial da Carta de Conjuntura:

Marco Antônio Freitas de Hollanda Cavalcanti (Editor)
Francisco Eduardo de Luna e Almeida Santos (Editor)
Estêvão Kopschitz Xavier Bastos (Editor)
Fábio Servo
José Ronaldo de Castro Souza Júnior
Leonardo Mello de Carvalho
Maria Andréia Parente Lameiras
Mônica Mora Y Araujo de Couto e Silva Pessoa
Sandro Sacchet de Carvalho

Pesquisadores Visitantes:

Ana Cecília Kreter
Andreza Aparecida Palma
Antônio Carlos Simões Florido
Cristiano da Costa Silva
Felipe Moraes Cornelio
Paulo Mansur Levy
Sidney Martins Caetano

Equipe de Assistentes:

Alexandre Magno de Almeida Leão
Caio Rodrigues Gomes Leite
Diego Ferreira
Diego Rosalino Marques
Felipe dos Santos Martins
Izabel Nolau de Souza
Marcelo Lima de Moraes
Pedro Mendes Garcia
Rafael Pastre
Tarsylla da Silva de Godoy Oliveira

Design/Diagramação:

Augusto Lopes dos Santos Borges
Leonardo Simão Lago Alvite

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério da Economia.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.